

Análise química de substrato com reutilização de erva mate na composição

*Girardi, L. B¹; Monteiro, D. M¹.; De Nardi, F. E¹; Ussenco, E. da L¹.; Ferreira, I. G²

¹ Centro Universitário IDEAU- UNIDEAU, ² Universidade de Passo Fundo, UPF, Passo Fundo/RS

*lbgirardi@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A erva-mate na região sul do país é bastante utilizada pela cultura do chimarrão, sendo a mesma descartada na natureza após o uso. Um método de reutilizar este composto orgânico, é sua utilização como componente de substrato para o cultivo de flores. No entanto são necessárias avaliações para identificar suas qualidades.

Assim, objetivou-se analisar propriedades químicas de substratos formulados com base em erva mate

METODOLOGIA

Ambiente protegido, tratamentos: T1: 100% substrato comercial; T2 - 50% resíduo erva-mate (REM)+50% substrato comercial (SC); T3: 75% resíduo erva-mate+25% SC; T4 - 75% SC+25% REM e T5 - 100% REM. Vasos nº 11, 5 repetições/vasos por tratamento, irrigados semanalmente (água potável de torneira). Foram realizadas cinco medidas de condutividade elétrica (EC) e pH, durante 5 semanas. Utilizou-se o Método Pour thru para avaliar EC e o pH, a leitura foi com caneta de leitura em dS m^{-1}

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o pH os valores foram 8,14; 8,5; 8,73 e 8,59 para T1, T2, T3, T4 e T5 respectivamente não diferindo entre os tratamentos, e para EC 1,41; 1,05; 2,50; 1,49 e 1,20 para T1, T2, T3, T4 e T5 respectivamente, ficando na faixa de **Baixa Fertilidade**, adequado para plantas sensíveis a salinidade segundo a classificação Pour Thru. Os valores de pH superiores a 8 são normais para substratos comerciais, no entanto limita o cultivo de espécies sensíveis a pH ácido.

CONCLUSÃO

A inclusão de erva mate nas misturas com substrato comercial não altera os componentes químicos (EC e pH).